

ALIANÇA PREV
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025

ISOLADO: 5 - ALIANÇA PREV



Documento Assinado em: https://brasil.gov.br/documento/11768-adde-9f49-bd4e6a3c06fd
 Assinado por: JULIERME BARBOSA XAVIER

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1 27.498.615,84	27.498.615,84	27.675.743,50	177.127,66
Contribuições Sociais	27.498.615,84	27.498.615,84	27.675.743,50	177.127,66
RECEITA PATRIMONIAL	20.407,68	20.407,68	36.098,57	15.690,89
Valores Mobiliários	20.407,68	20.407,68	36.098,57	15.690,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.616.947,86	2.616.947,86	3.799.933,14	1.182.985,28
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	204.076,92	204.076,92	13.001,48	-191.075,44
Demais Receitas Correntes	2.412.870,94	2.412.870,94	3.786.931,66	1.374.054,72
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2 0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
DÉFICIT (VI)	3 0,00	0,00	6.230.505,78	6.230.505,78
TOTAL (VII) = (V+VI)	4 30.135.971,38	30.135.971,38	37.742.280,99	1.375.803,83
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

CLÉCIA RIBEIRO DIAS BEZERRA
 PRESIDENTE EXECUTIVA
 809.507.284-20

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 031.298.384-06

ALIANÇA PREV
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	5	37.452.645,42	37.862.145,42	37.735.631,99	37.696.900,38	126.713,43
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		35.821.509,76	37.217.432,80	37.203.767,82	37.203.767,82	136,98
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.631.135,66	644.712,62	531.864,17	493.132,56	112.441,55
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	6	54.755,20	17.755,20	6.649,00	6.649,00	110,20
INVESTIMENTOS		54.755,20	17.755,20	6.649,00	6.649,00	110,20
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)		37.507.400,62	37.879.900,62	37.742.280,99	37.703.549,38	137.190,63
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	7	37.507.400,62	37.879.900,62	37.742.280,99	37.703.549,38	137.190,63
SUPERÁVIT (XIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)		37.507.400,62	37.879.900,62	37.742.280,99	37.703.549,38	137.190,63
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	1.382,67	700,00	0,00	0,00	2.082,67	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.382,67	700,00	0,00	0,00	2.082,67	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.382,67	700,00	0,00	0,00	2.082,67	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	2.975,70	0,00	0,00	2.975,70	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.404,50	0,00	0,00	2.404,50	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	571,20	0,00	0,00	571,20	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.975,70	0,00	0,00	2.975,70	0,00

CLÉCIA RIBEIRO DIAS BEZERRA
 PRESIDENTE EXECUTIVA
 809.507.284-20

JULIERME BARBOSA XAVIER
 CONTADOR
 031.298.384-06



ALIANÇA PREV
Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Aliança



Documento Assinado Digitalmente por: CLECIA RIBEIRO DIAS BEZERRA, JULIERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etec.tcepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: fe1a1768-a6d6-4dce-9f49-bd4e6a3c06fd

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Aliança-PE

Balanço Orçamentário Isolado Demonstração Contábil Isolada Resolução. N° 299/2025

2025



NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO

Conforme Anexo X da Resolução 299/2025

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Aliança concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 112-0 "Autarquia Municipal" possui como atividade principal "a administração pública geral".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo



12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por



natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentária adotado pelo Município é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2025.



As entidades abrangidas.

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Aliança.

Referencias Cruzadas e Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão inicial de arrecadação de receitas correntes da entidade para o exercício foi de R\$ 30.135.971,38 (Trinta Milhões e Cento e Trinta e Cinco Mil e Novecentos e Setenta e Um Reais e Trinta e Oito Centavos). Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 31.511.775,21 (Trinta e Um Milhões e Quinhentos e Onze Mil e Setecentos e Setenta e Cinco Reais e Vinte e Um Centavos), o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 1.375.803,83 (Um Milhão e Trezentos e Setenta e Cinco Mil e Oitocentos e Três Reais e Oitenta e Três Centavos) em relação a previsão inicial.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão inicial de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 0,00. Foi arrecadado R\$ 0,00, não havendo um superávit ou déficit de arrecadação de capital.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total de receitas previstas para o exercício, conforme Lei Orçamentária Anual, foi de R\$ 30.135.971,38 (Trinta Milhões e Cento e Trinta e Cinco Mil e Novecentos e Setenta e Um Reais e Trinta e Oito Centavos). A previsão das receitas foi atualizada Recursos de Convênios e Outros



Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação de R\$30.135.971,38 (Trinta Milhões e Cento e Trinta e Cinco Mil e Novecentos e Setenta e Um Reais e Trinta e Oito Centavos), ficando a previsão atualizada no valor de R\$ 30.135.971,38 (Trinta Milhões e Cento e Trinta e Cinco Mil e Novecentos e Setenta e Um Reais e Trinta e Oito Centavos). O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 31.511.775,21 (Trinta e Um Milhões e Quinhentos e Onze Mil e Setecentos e Setenta e Cinco Reais e Vinte e Um Centavos), o que gerou excesso de arrecadação de R\$ 4.893.066,39 (Quatro Milhões e Oitocentos e Noventa e Três Mil e Sessenta e Seis Reais e Trinta e Nove Centavos) em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada houve um superávit de arrecadação de R\$ 1.375.803,83 (Um Milhão e Trezentos e Setenta e Cinco Mil e Oitocentos e Três Reais e Oitenta e Três Centavos). Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 104,56% em relação a previsão inicial.

Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Os saldos de exercícios anteriores utilizados para abertura de créditos adicionais referem-se ao Superávit Financeiro no valor de R\$ 0,00.

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 37.452.645,42 (Trinta e Dois Milhões e Setecentos e Sessenta e Quatro Mil e Cento e Dois Reais e Trinta e Seis Centavos), atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 37.862.145,42 (Trinta e Sete Milhões e Oitocentos e Sessenta e Dois Mil e Cento e Quarenta e Cinco Reais e Quarenta e Dois Centavos), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 37.735.631,99 (Trinta e Sete Milhões e Setecentos e Trinta e Cinco Mil e Seiscentos e Trinta e Um Reais e Noventa e Nove Centavos). As liquidações totalizaram R\$ 37.696.900,38 (Trinta e Sete Milhões e Seiscentos e Noventa e Seis Mil e Novecentos Reais e Trinta e Oito Centavos), sendo pagos o montante de R\$ 37.696.290,38 (Trinta e Sete Milhões



e Seiscentos e Noventa e Seis Mil e Duzentos e Noventa Reais e Trinta e Oito Centavos), restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 126.513,43 (Cento e Vinte e Seis Mil e Quinhentos e Treze Reais e Quarenta e Três Centavos).

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 54.755,20 (Cinquenta e Quatro Mil e Setecentos e Cinquenta e Cinco Reais e Vinte Centavos), com as alterações orçamentárias tem-se o valor de R\$17.755,20 (Dezessete Mil e Setecentos e Cinquenta e Cinco Reais e Vinte Centavos), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 6.649,00 (Seis Mil e Seiscentos e Quarenta e Nove Reais). As liquidações totalizaram R\$ 6.649,00 (Seis Mil e Seiscentos e Quarenta e Nove Reais), sendo pagos o montante de R\$ 6.649,00 (Seis Mil e Seiscentos e Quarenta e Nove Reais), restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 11.106,20 (Onze Mil e Cento e Seis Reais e Vinte Centavos).

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 37.507.400,62 (Trinta e Sete Milhões e Quinhentos e Sete Mil e Quatrocentos Reais e Sessenta e Dois Centavos) mais R\$ 0,00 da Reserva do RPPS. Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres, Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro tem-se o valor de R\$ 37.879.900,62 (Trinta e Sete Milhões e Oitocentos e Setenta e Nove Mil e Novecentos Reais e Sessenta e Dois Centavos). O valor total empenhado foi de R\$ 37.742.280,99 (Trinta e Sete Milhões e Setecentos e Quarenta e Dois Mil e Duzentos e Oitenta Reais e Noventa e Nove Centavos), o liquidado R\$ 37.703.549,38 (Trinta e Sete Milhões e Setecentos e Três Mil e Quinhentos e Quarenta e Nove Reais e Trinta e Oito Centavos) e o pago R\$ 37.702.939,38 (Trinta e Sete Milhões e Setecentos e Dois Mil e Novecentos e Trinta e Nove Reais e Trinta e Oito Centavos). A economia orçamentária foi de R\$ 137.619,63 (Cento e Trinta e Sete Mil e Seiscentos e Dezenove Reais e



Sessenta e Três Centavos). O coeficiente de execução foi de 99,53% em relação a dotação atualizada.

Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2025, o Instituto Previdenciário arrecadou receitas no total de R\$ 31.511.775,21 (Trinta e Um Milhões e Quinhentos e Onze Mil e Setecentos e Setenta e Cinco Reais e Vinte e Um Centavos) e executou despesas no montante de R\$ 37.742.280,99 (Trinta e Sete Milhões e Setecentos e Quarenta e Dois Mil e Duzentos e Oitenta Reais e Noventa e Nove Centavos), incluindo aquelas provenientes de superávit financeiro, registrando um resultado orçamentário deficitário de R\$6.230.505,78 (Seis Milhões e Duzentos e Trinta Mil e Quinhentos e Cinco Reais e Setenta e Oito Centavos).

Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2024	2025
Total da Receita Arrecadada	R\$ 31.256.439,12	R\$ 31.511.775,21
Total da Despesa Empenhada	R\$ 33.924.746,70	R\$ 37.742.280,99
Superavit/Deficit Orçamentário	- R\$ 2.668.307,58	- R\$ 6.230.505,78

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado deficitario de R\$ - 6.230.505,78 (Seis Milhões e Duzentos e Trinta Mil e Quinhentos e Cinco Reais e Setenta e Oito Centavos), conforme apresentado abaixo:

Quadro 02 - Notas Explicativas	Exercício 2025
(+) Total da Receita Arrecadada	R\$ 31.511.775,21
(-) Total da Despesa Empenhada	R\$ 37.742.280,99
(=) Superavit /DEFICITOrcamentário	- R\$ 6.230.505,78
(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro	-
(=) Resultado do Fluxo Orçamentário 2025	- R\$ 6.230.505,78



Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 1.837/2024.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2025, a alteração orçamentária decorrente da abertura de créditos adicionais tem a seguinte composição:

Especificação	Recursos Utilizados como Fonte			
	Superávit Financeiro	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações	Total
Alterações Orçamentárias	-	372.500,00	3.136.866,01	3.509.366,01
Total	-	372.500,00	3.136.866,01	3.509.366,01

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários.

A utilização de recursos provenientes do excesso de arrecadação promoveu um incremento de R\$ 372.500,00 (Trezentos e Setenta e Dois Mil e Quinhentos Reais) no total das despesas originalmente autorizadas pela Lei Orçamentária Anual.

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários observou-se o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais,



legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela Resolução TCE/PE 129/2021.

a) Excesso de Arrecadação utilizado para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente conforme metodologia indicada na Lei Federal 4.320/64 considerando a tendência do Exercício :

RESUMO DOS VALORES POSITIVOS

Tipo de crédito:	Adicional/Decreto			
Recurso: 1	Anulação	=	3.136.866,01	1,71 %
Recurso: 2	Excesso	=	372.500,00	0,20 %
Total : Adicional/Decreto			3.509.366,01	1,92 %
Limite Orçamentário Definido:				40,00 %
Total Geral:			3.509.366,01	1,92 %

Inscrição de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de Dezembro/2025.



A execução orçamentária do município, no exercício financeiro de 2025, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 39.341,61 (Trinta e Nove Mil e Trezentos e Quarenta e Um Reais e Sessenta e Um Centavos), classificados conforme tabela abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO
DESPESAS CORRENTES	R\$ 38.731,61	DESPESAS CORRENTES	610,00
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 0,00	Pessoal e Encargos Sociais	-
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 0,00	Juros e Encargos da Dívida	-
Outras Despesas Correntes	R\$ 38.731,61	Outras Despesas Correntes	610,00
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	DESPESAS DE CAPITAL	-
Investimentos	R\$ 0,00	Investimentos	-
Inversões Financeiras	R\$ 0,00	Inversões Financeiras	-
Amortização da Dívida	R\$ 0,00	Amortização da Dívida	-
TOTAL	R\$ 38.731,61	TOTAL	610,00

Nota ta 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores somaram de R\$ 1.382,67 (Mil e Trezentos e Oitenta e Dois Reais e Sessenta e Sete Centavos). Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 700,00 (Setecentos Reais). Foi liquidado no exercício o valor de R\$ 0,00, e pago R\$ 0,00.

Foi cancelado o valor de R\$ 2.082,67 (Dois Mil e Oitenta e Dois Reais e Sessenta e Sete Centavos), restando de saldo o valor de R\$ 0,00 (Mil e Trezentos e Oitenta e Dois Reais e Sessenta e Sete Centavos).

Nota 09) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 2.975,70 (Dois Mil e Novecentos e Setenta e Cinco Reais e Setenta Centavos), e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 0,00. Deste montante foram pagos R\$



0,00 e cancelados R\$ 2975,70 (Dois Mil e Novecentos e Setenta e Cinco Reais e Setenta Centavos), restando de saldo a pagar R\$ 0,00.

Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores e evidenciados nos Anexos I e II que acompanham o Balanço Orçamentário, em 31 de dezembro de 2025, correspondeu ao valor de R\$ 0,00(Quatro Mil e Trezentos e Cinquenta e Oito Reais e Trinta e Sete Centavos), que adicionado às inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2025, R\$ 39.341,61 (Trinta e Nove Mil e Trezentos e Quarenta e Um Reais e Sessenta e Um Centavos) , totaliza a quantia de R\$ 39.341,61 (Trinta e Nove Mil e Trezentos e Quarenta e Um Reais e Sessenta e Um Centavos), conforme evidenciado a seguir:

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)				
	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)		
DESPESAS CORRENTES	1.382,67	700,00	0,00	0,00	2.082,67	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.382,67	700,00	0,00	0,00	2.082,67	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.382,67	700,00	0,00	0,00	2.082,67	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
	(c)	(d)	(e)	(f)	JAN A DEZ 2025
DESPESAS CORRENTES	2.975,70	0,00	0,00	2.975,70	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.404,50	0,00	0,00	2.404,50	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	571,20	0,00	0,00	571,20	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.975,70	0,00	0,00	2.975,70	0,00



Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	22.832.194,11	22.832.194,11	22.046.478,74	-785.715,37
RECEITAS CORRENTES	22.832.194,11	22.832.194,11	22.046.478,74	-785.715,37
7200.00.0. CONTRIBUIÇÕES (INTRA)	22.832.194,11	22.832.194,11	22.046.478,74	-785.715,37
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00



Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)-(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	12.423,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	12.423,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.423,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:



5.1 ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DOS VALORES EMPENHADOS PAGOS (DESPESA + RP)

DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DIFERENÇA
Pessoal e Demais Despesas	37.696.290,38	Despesas Orçamentárias Pagas	37.702.939,38	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	Restos a Pagar Não Processados Pagos	0,00	0,00
Transferências Concedidas	0,00	Restos a Pagar Processados Pagos	0,00	0,00
Desembolso de Investimentos + Financiamentos	6.649,00			
Total	37.702.939,38	Total	37.702.939,38	0,00

9.2 ANÁLISE DA RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (BAL ORÇAMENTÁRIO x DEM FLUXOS DE CAIXA)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	DIFERENÇA
Receitas Correntes Realizadas	31.511.775,21	Ingressos de Atividades Operacionais	44.000.790,39	0,00
Receitas de Capital Realizadas	0,00	Outros Ingressos Operacionais (incluindo TF Receb)	12.489.015,18	0,00
		Ingressos de Investimentos - Outros Ingressos (1)	0,00	0,00
		Ingressos de Financiamentos - Outros Ingressos (1)	0,00	0,00
Receitas Orçamentárias Realizadas	31.511.775,21	Total	31.511.775,21	0,00

O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi deficitário conforme print abaixo:



ALIANÇA PREV
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Orçamento Programa - Exercício de 2025

ISOLADO: 5 - ALIANÇA PREV

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1	30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		27.498.615,84	27.498.615,84	27.675.743,50	177.127,66
Contribuições Sociais		27.498.615,84	27.498.615,84	27.675.743,50	177.127,66
RECEITA PATRIMONIAL		20.407,68	20.407,68	36.098,57	15.690,89
Valores Mobiliários		20.407,68	20.407,68	36.098,57	15.690,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		2.616.947,86	2.616.947,86	3.799.933,14	1.182.985,28
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		204.076,92	204.076,92	13.001,48	-191.075,44
Demais Receitas Correntes		2.412.870,94	2.412.870,94	3.786.931,66	1.374.060,72
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		30.135.971,38	30.135.971,38	31.511.775,21	1.375.803,83
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	6.230.505,78	6.230.505,78
TOTAL (VII) = (V+VI)	3	30.135.971,38	30.135.971,38	37.742.280,99	1.375.803,83
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	4	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi deficitário em R\$ -6.230.505,78 (Seis Milhões e Duzentos e Trinta Mil e Quinhentos e Cinco Reais e Setenta e Oito Centavos).

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria



econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa



PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação				
Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação				
1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação				
2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação				
3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação				
4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação				
5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação				
6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos	Contador	-	Implantado
-------------------	--	----------	---	------------

Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias./			
Subação	Produto	/Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado

Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
-------------	---	--	--	--



ALIANÇA PREV

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Aliança



Documento Assinado Digitalmente por: CLECIA RIBEIRO DIANEZERRA, JULIENE DE BARBOSA XAVIER
Acesse em: https://etec.cepe.br/validar/validarDoc.seam?codigo_documento=1768864e-4de0-9749-bd4e6a3000

	IPSAS, NBC TSP e MCASP			
--	------------------------	--	--	--

Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da Receita pelo valor bruto	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa com amortização; principal e encargos	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciada

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP



ALIANÇA PREV

Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Aliança



Documento Digitalmente Assinado
Acesse em: <https://br.sic.gov.br/portal/validarDoc.seam> Código do documento: fe1a1768-a6de-4dee-9f49-bd4e6a3c06fd

Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado